

Apresentação

Políticas de ciência e tecnologia para o desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil

Science and Technology Policies for the Development of Innovative Entrepreneurship in Brazil

EDSON TERRA AZEVEDO FILHYO

HENRIQUE REGO MONTEIRO DA HORA

O 27º dossiê da *Terceiro Milênio: Revista Crítica de Sociologia e Política* propõe uma reflexão sobre o papel das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) no desenvolvimento do empreendedorismo inovador no Brasil. Em um país marcado por profundas desigualdades sociais e territoriais, discutir inovação significa, necessariamente, analisar os arranjos institucionais, as políticas públicas e as dinâmicas territoriais que condicionam, e muitas vezes limitam, o surgimento de iniciativas empreendedoras inovadoras.

Seguindo a proposta editorial da revista, o dossiê é composto por uma entrevista com um profissional referência na temática, artigos e a resenha de um livro da área, formando um conjunto articulado de contribuições.

A edição se inicia com uma entrevista com Maurício Guedes, superintendente de Inovação e Sustentabilidade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro (Sedeics-RJ), que compartilha reflexões construídas a partir de sua ampla atuação na formulação e implementação de políticas públicas de inovação e desenvolvimento econômico sustentável. Com trajetória marcada pela participação na fundação e consolidação do Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela atuação como diretor de Tecnologia da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), Guedes destaca os desafios e as possibilidades da articulação entre Estado, universidades e setor produtivo, abordando

temas como fortalecimento de ecossistemas de inovação, apoio a startups, transferência de tecnologia e incorporação de critérios de sustentabilidade, oferecendo uma leitura estratégica sobre os rumos da ciência, tecnologia e inovação no Brasil.

Os artigos que compõem o dossier podem ser organizados em quatro eixos temáticos, que dialogam entre si e refletem a diversidade de abordagens e contextos analisados. O primeiro, que poderíamos intitular como *Ecossistemas de inovação e desenvolvimento territorial*, reúne estudos que investigam a estruturação, a maturidade, as interações e os impactos dos ecossistemas de inovação em territórios específicos. O artigo dedicado ao estado de Roraima¹ analisa um ecossistema ainda em fase emergente, localizado em um contexto amazônico marcado por fragilidades institucionais e desafios de cooperação, evidenciando lacunas na articulação entre academia, governo e setor produtivo. Em diálogo com essa perspectiva, o estudo sobre a rede de inovação de Nova Mutum (MT)² utiliza a Análise de Redes Sociais para compreender as dinâmicas de interação entre os atores da Tríplice e da Quádrupla Hélice, destacando o papel estratégico da universidade e a construção de uma cultura de inovação alinhada à vocação agroindustrial local. Complementando esse eixo, o artigo sobre a estruturação do Parque Tecnológico de Campos dos Goytacazes³ (RJ) examina os desafios e as potencialidades dos habitats de inovação como instrumentos de desenvolvimento regional, propondo ações estruturantes nos campos da governança, da cultura empreendedora, da articulação em PD&I e do desenvolvimento empresarial. Em conjunto, esses trabalhos oferecem um panorama que vai do diagnóstico territorial à proposição de estratégias para o fortalecimento dos ecossistemas locais de inovação.

O segundo eixo, que aqui denominamos *Políticas públicas, inovação e impacto social*, concentra-se na avaliação crítica de políticas públicas e de seus efeitos sobre o empreendedorismo inovador, a equidade e o desenvolvimento regional. O artigo que analisa o Programa Centelha no estado do Rio de Janeiro⁴ evidencia como, apesar de seu desenho inicial voltado à democratização do acesso ao fomento, o programa acabou por reproduzir

¹ Análise do Ecossistema de Inovação como apoio ao desenvolvimento regional: o caso do estado de Roraima.

² Análise da estrutura relacional do ecossistema de inovação de Nova Mutum (MT).

³ Os habitats de inovação e o desenvolvimento regional: um estudo de caso sobre a estruturação do Parque Tecnológico de Campos dos Goytacazes (RJ) – PTCG.

⁴ Efetividade das políticas públicas de apoio ao empreendedorismo inovador: uma análise à luz do Programa Centelha.

desigualdades territoriais, raciais e de gênero ao longo de suas fases de implementação. Já o artigo sobre o Polo Digital de Mogi das Cruzes (SP)⁵ analisa a inovação como política pública local, evidenciando seus efeitos positivos na percepção de bem-estar social, no fortalecimento do capital humano e no senso de pertencimento, ao mesmo tempo em que aponta desafios relacionados à participação e à inclusão. Esses trabalhos reforçam a necessidade de políticas públicas mais sensíveis às especificidades territoriais e sociais.

O terceiro eixo — *Empreendedorismo territorial e inovação sustentável* — é dedicado à inovação sob uma perspectiva setorial e institucional, discutindo marcos legais, estratégias de competitividade e desigualdades regionais. Neste eixo, o artigo sobre as denominações de origem dos cafés das montanhas do Espírito Santo e do Caparaó⁶ analisa a Indicação Geográfica - IG como instrumento de empreendedorismo inovador territorial, destacando os desafios do período pós-registro, especialmente no que se refere à governança, à gestão coletiva, à infraestrutura e à participação dos produtores. O estudo evidencia que o reconhecimento formal da IG, por si só, não garante resultados econômicos e sociais, sendo fundamental o fortalecimento das associações gestoras e o suporte institucional contínuo para a consolidação da inovação de base territorial.

O quarto eixo, *Educação empreendedora e formação para a inovação*, encerra a seção de artigos do dossiê focando o capital humano e os processos formativos. O artigo dedicado às metodologias ativas de educação empreendedora⁷ apresenta experiências desenvolvidas em uma universidade pública, analisando o uso do Ideathon e do Jogo do Castelo como estratégias pedagógicas para o desenvolvimento de competências empreendedoras. A partir de um relato de experiência, o estudo evidencia como essas metodologias contribuem para o protagonismo estudantil, o engajamento com o universo da inovação e a consolidação de uma cultura empreendedora no ensino superior, destacando o papel das universidades públicas na formação para a inovação.

Encerrando o dossiê, a resenha aborda o livro *As hélices da inovação: uma espiral de ecossistemas* (vol. 2), organizado por Marcelo Gonçalves do Amaral, Andréa Aparecida da Costa Mineiro e Adriana Ferreira de Faria. A obra aprofunda o debate sobre as abordagens

⁵ Inovação como política pública local: o Polo Digital de Mogi das Cruzes (SP) e seus efeitos no bem-estar social.

⁶ Desafios de gestão no pós-registro de Indicações Geográficas do café: os casos Montanhas do Espírito Santo e Caparaó.

⁷ Metodologias ativas para a educação empreendedora: experiências com o Ideathon e o Jogo do Castelo promovidas por uma instituição de ensino superior pública.

das hélices da inovação e sua articulação com o conceito de ecossistemas, reunindo reflexões teóricas e estudos empíricos sobre universidade empreendedora, políticas públicas, ambientes de inovação e desenvolvimento regional. Dialogando diretamente com os temas explorados nos artigos e na entrevista, a resenha reforça a centralidade das interações entre ciência, tecnologia, inovação e ação estatal na construção de estratégias de desenvolvimento mais integradas e socialmente orientadas.

Ao articular entrevista, artigos organizados em eixos temáticos e resenha, este 27.^º dossiê contribui para a reafirmação do compromisso da Terceiro Milênio com a produção de conhecimento crítico, interdisciplinar e atento às especificidades do contexto brasileiro, convidando o leitor a refletir sobre os limites, os desafios e as possibilidades das políticas de CT&I na promoção do empreendedorismo inovador e do desenvolvimento territorial sustentável.

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Marcelo Gonçalves do; MINEIRO, Andréa Aparecida da Costa; FARIA, Adriana Ferreira de (Orgs.). (2025). As hélices da inovação: uma espiral de ecossistemas. Coleção As Hélices da Inovação, volume 2. Curitiba: Editora CRV.

Edson Terra Azevedo Filho

Doutor em Sociologia Política, professor da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf), diretor-presidente da TEC Incubadora

Henrique Rego Monteiro da Hora

Doutor em Engenharia de Produção, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IFF, diretor Administrativo da TEC Incubadora